

EXTRA-CLASSE

Liverpool

Santa-marienses em busca do sonho

Foi John Lennon quem soprou no ouvido o sonho de chegar a Liverpool. Em mais uma passada pelo corredor de casa coberto por imagens da maior banda de rock do século XX, Saulo Silva foi chamado à atenção por um tropeço aos pés de um pôster gigante de Lennon. Nesse momento surgiu na cabeça a idéia, semente do que hoje é tratado como objetivo: levar a *Band on the Run* para tocar no encontro que reúne, todos os fins de agosto, na histórica cidade inglesa de Liverpool, bandas covers dos Beatles de todo o mundo.

A história do sexteto formado em Santa Maria surge de uma paixão fanática, que hoje alimenta uma vontade conjunta. “O prazer que a gente tem de tocar Beatles é muito grande”, confessa Saulo. A banda foi organizada e começou a ensaiar no início de 2004, sua primeira apresentação foi na Feira do Livro, no mesmo ano. A idéia de organizar o grupo era criar um espaço para que Lauro Vinicius pudesse desenvolver um talento reconhecido pelo pai. Saulo pensou em uma alternativa para exercitar o dom de Vinicius, unindo a essa tarefa o prazer de estudar as composições dos Beatles entre amigos. A *Band on the Run* é formada por Saulo Silva, Lauro Vinicius, Renato Molina, Marcos Araújo, Guilherme Zanini e Gilson Santos. Vinicius interpreta Paul, Molina é John, e Marquinhos define George.

A escolha pelo desafio de tocar o que ainda hoje é considerado incrível vem de muito antes. Nasceu do gosto pela música sob a forma de arte, do apreço pela

composição. Surgiu através do sentimento que cada nota desperta, no conteúdo fino das canções. Detalhes que já eram percebidos quando Saulo ainda era uma criança, no Rio de Janeiro da década de 1950. O idealizador conta que seu ouvido sempre foi atraído pelas produções do exterior. Os ritmos brasileiros nunca fizeram sua cabeça. Somou-se a essa característica a facilidade com que as novidades do mundo da música em cenário internacional chegavam ao Rio de Janeiro. Fatos que propiciaram que por acaso, em meados de 1961, Saulo ouvisse Beatles pela primeira vez na rádio BBC, e se apaixonasse pelo som arranjado pelo quarteto.

A idéia da *Band on the Run*, desde seu início, não foi ser mais uma dentre tantas bandas santa-marienses formadas para fazer um som em bares e pubs da cidade. Desde a criação, a banda já pensava em organizar apresentações a partir do repertório dos Beatles, com qualidade técnica e fidelidade. “Cada um tem a sua profissão e a idéia da banda sempre foi fazer tributos”, afirma Saulo. Em 2007, com o convite aceito por Renato Molina para unir sua voz ao grupo, se percebeu que tinha chegado o momento de organizar a grande apresentação. Molina esclarece que para tocar Beatles “tem que pegar, tem que escutar, tem que analisar a obra, tem que entender música por música”.

ADRIANA GARCIA



Saulo e Molina: 'beatlemaníacos' querem trazer Liverpool a Santa Maria

Pé na estrada

Em 2008, a reunião das bandas em Liverpool estima reunir muito além das 350 mil pessoas que costumam visitar a cidade durante o encontro. O festival apresenta geralmente 70 bandas vindas de todos os cantos, nesse ano, em função de Liverpool ter sido escolhida a capital europeia da Cultura, a semana dedicada aos Beatles quer levar mais de 200 bandas covers. O primeiro filtro já foi ultrapassado e agora a *Band on the Run* aguarda ansiosa uma possível confirmação-convite. Quatro músicas próprias já estão ensaiadas para viajarem junto até Liverpool. Agora, o pensamento está focado na busca por incentivadores locais que possam apoiar a iniciativa que pretende, além de se apresentar em outros terrenos, divulgar as propostas culturais da cidade e atrair a atenção de realizadores para as potencialidades de público que Santa Maria oferece. Saulo reclama que “a maioria dos empresários daqui não vê os produtos daqui como algo viável”, mas também enfatiza que a justificativa que se escora na falta de público não é real, porque “bons trabalhos têm público”. Teoria confirmada depois do sucesso alcançado com *Sgt. Pepper's*.

Entre as idéias da banda está a vontade de firmar uma parceria com a Orquestra Sinfônica da cidade e, ainda, um Festival dos Beatles em Santa Maria para daqui a dois anos. “Não é loucura não”, garante Saulo.

O disco de todos os tempos

Em dezembro e depois de todo o estudo descrito a *Band on the Run* enfrentou o desafio de apresentar um tributo aos 40 anos do disco “*Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*”, para um Teatro Treze de Maio lotado. “Quando as pessoas devem, algum dia, cruzar caminhos, como as coisas acabam se armando para a causa”, interpreta Molina.

O disco escolhido para o tributo é considerado ainda hoje uma coletânea de criatividade, originalidade e magia. *Sgt. Pepper's*, lançado em 1967, foi aplaudido pelo público e pela crítica, na época o jornal americano “*The Times*” declarou que “*Sgt. Pepper's* era um momento decisivo na história da civilização ocidental”. A revista *Rolling Stone* considerou o disco, em 2003, como o melhor álbum de rock de todos os tempos. O álbum é precursor de técnicas de gravação e composição, agrega orquestrações, instrumentos hindús, gravações tocadas ao contrário e sons de animais. Rock, music hall, baladas, jazz e até música oriental se misturaram. Além disso foi o primeiro álbum do mundo a conter um encarte com fotos e letras de suas canções. Tudo isso resultou em um prêmio *Grammy* de melhor álbum do ano.

Sgt. Pepper's foi o ápice do prazer de tocar com o coração e, talvez, elevar a alma. Nas palavras de Molina “tocar Beatles não é nem a metade do que as pessoas imaginam que seja, tocar Beatles é praticamente orar”. A partir desse tributo, os rapazes reunidos em Santa Maria começaram a acreditar que participar da *International Beatle Week* tinha se tornado uma vontade viável. A banda que já tocou em um terraço no Calçadão, e semeia várias idéias inéditas na cidade, quer agora estar em Liverpool entre 20 e 26 de agosto.

REINALDO PEDROSO

A máxima mais sussurrada entre parlamentares:

“Não julgue para não ser julgado.”

